

Associação de Amizade Portugal-Cuba

A PÁTRIA DEFENDE-SE!

As agressões e ameaças dos Estados Unidos da América (EUA) contra Cuba fazem parte, desde há muitas décadas, da vida de milhões de cubanos. Recentemente, a acusação por parte da administração Trump da existência de drones que supostamente seriam usados para atacar os EUA constitui mais uma caluniosa manobra para ameaçar a ilha caribenha de uma intervenção militar. Também as posteriores alegadas acusações contra o General do Exército Raúl Castro anunciadas pela administração norte-americana não passam de mais uma manobra política, sem fundamento jurídico, como a AAPC denunciou, destinada a justificar uma possível agressão militar a Cuba e o recrudescimento do criminoso bloqueio que lhe é imposto há mais de 60 anos.

Tais acusações querem fazer esquecer que Cuba agiu, em fevereiro de 1996, no exercício legítimo da sua soberania e do direito à defesa do seu espaço aéreo, após repetidas violações e provocações de grupos ligados ao terrorismo anti-cubano, que atuavam a partir de Miami, perante o apoio, a cumplicidade e a inação das autoridades norte-americanas.

A história, a dignidade e o compromisso do General Raúl Castro com o povo cubano e com as causas da independência, da justiça social e da solidariedade internacionalista são reconhecidas em todo o mundo. Aliás, a resposta na defesa de Raúl Castro e de Cuba foi imediata na ilha - em defesa do general e da pátria - e a nível internacional, gerando (mais) uma onda de solidariedade com Raúl Castro, com o povo cubano e com a revolução. Também a AAPC manifestou publicamente a sua total solidariedade para com o General do Exército e o povo cubano e denunciou essa agressiva campanha de manipulação e hostilidade promovida pelos EUA contra Cuba.



A administração norte-americana, escalando o bloqueio e a guerra económica contra Cuba a um ritmo quase diário, tem consciência da agressividade dessas medidas desumanas que atingem diariamente o povo cubano. E esse é o principal objetivo! Mas o que deve estar a surpreender Washington é a resistência de um povo, sancionado há décadas, privado de bens essenciais, e que se mantém heroicamente firme na defesa da sua dignidade, da soberania e da sua revolução.

No ano em que se assinala o centenário do Comandante Fidel Castro, esse compromisso assume a forma de assinaturas, numa campanha intitulada "Mi firma por la Patria", cuja convocatória pretende mobilizar milhões de cubanos e amigos de Cuba na defesa da ilha caribenha. Porque Cuba é um exemplo de resistência, de dignidade, de soberania e também de solidariedade!

Nestes tempos tão complexos para o povo cubano, a AAPC reafirma o seu apoio incondicional à Revolução Cubana, à soberania de Cuba e ao direito do seu povo de decidir livremente o seu futuro, sem ingerências externas, e apelamos a todos os democratas e progressistas à ativa solidariedade com Cuba e defesa da Paz. Por estes dias, parte para Cuba um novo contentor solidário e cheio de esperança de que Cuba Vencerá!

 NESTA
EDIÇÃO

 Editorial

- A Pátria defende-se!

 Destaque

- 53.^a Brigada Europeia "José Martí"
- Programa da Brigada – de 02 a 16 de agosto de 2026

 Centenário de Fidel Castro

- No seu centenário, Fidel ao bastão

 Internacional

- O País, a política e o cerco contra Cuba

 Efemérides

 Iniciativas

 Agenda

EDITORIAL



53.ª BRIGADA EUROPEIA “JOSÉ MARTÍ”

Realiza-se em agosto a **53ª edição da Brigada Europeia de Trabalho Voluntário e Solidariedade com Cuba “José Martí”**.

O programa deste ano é **dedicado às comemorações do centenário do nascimento de Fidel Castro Ruz**, líder histórico da Revolução cubana e símbolo mundial da resistência anti-imperialista e da solidariedade internacional.

Por meio de encontros, passeios e jornadas de trabalho voluntário, os brigadistas poderão aproximar-se do seu legado e conhecer a atualidade do seu pensamento no projeto social cubano. Como é tradicional, o programa inclui também visitas a locais de interesse histórico, económico, cultural e social, encontros com representantes de organizações políticas e de massa e outras atividades e intercâmbios que permitirão aos participantes conhecer, em primeira mão, as conquistas e os desafios atuais do projeto revolucionário cubano e o impacto do bloqueio económico, comercial e financeiro imposto pelos governos dos EUA há mais de seis décadas, e que se tem intensificado fortemente sob a atual administração Trump.

O programa de atividades terá lugar de 2 a 16 de agosto de 2026, nas províncias de Artemisa, Havana, Villa Clara e Cienfuegos, com 14 noites de estadia, sendo 7 delas no Acampamento Internacional Julio Antonio Mella (CIJAM),

localizado no município de Caimito, a 45 km de Havana, 4 noites em Havana, duas noites em Cienfuegos e uma em Santa Clara.

Chamamos a atenção que a participação na Brigada não é uma viagem turística. É a participação numa trincheira de troca de ideias de trabalho e fraternidade. É uma oportunidade de honrar junto do povo cubano o legado de Fidel, celebrar as conquistas da revolução, e forjar na ação concreta os laços indestrutíveis de solidariedade internacionalista que caracteriza a luta por um mundo mais justo.

É uma condição essencial para participar na brigada ser sócio da AAPC - Associação de Amizade Portugal Cuba. As inscrições estarão abertas para os interessados até 5 de julho de 2026.

Requisitos: fazer seguro de saúde que tenha cobertura em Cuba; solicitar visto na Embaixada de Cuba e comprar bilhete de avião de ida e volta que inclua as datas da Brigada (2 a 16 de agosto).

Informamos que, em caso de necessidade, a AAPC está disponível para ajudar a preencher estes requisitos.

A estadia terá um custo de 790,00 euros. Isso inclui hospedagem em quartos compartilhados, pensão completa, transporte de ida e volta do Aeroporto José Martí de Havana ao CIJAM, desde que a chegada coincida com as datas de início e término da brigada, e transporte para todas as atividades previstas no programa.



PROGRAMA DA BRIGADA – DE 02 A 16 DE AGOSTO DE 2026**Dia nº 1 – domingo, 02/08/2026. Havana**

Durante o dia: Chegada dos brigadistas ao aeroporto. Transporte para o Hotel Chateau Miramar; **16h00** - Saída da Casa da Amizade rumo ao hotel em Havana para os brigadistas que chegaram anteriormente ao país. **19h00** Jantar no hotel.

Dia nº 2 – segunda-feira, 03/08/2026. Havana.

07h00 Despertar e café da manhã; **09h00** Visita ao hospital pediátrico Juan Manuel Márquez. Entrega de doações; **11h00** Inauguração da Brigada Europeia. Casa da Amizade; **12h00** Almoço na Casa da Amizade; **14h30** Palestra: Cuba hoje: atualização política, económica e social e estado, das relações com o governo dos EUA. Casa da Amizade do ICAP; **20h00** Jantar no hotel

Dia nº 3 – terça-feira, 04/08/26. Havana

06h30 - Despertar e pequeno almoço; **07h30** Reunião matinal; **08h00** - Jornada de trabalho voluntário no projeto de agricultura urbana; **11h30** - Retorno ao hotel; **12h30** - Almoço no hotel; **14h30** - Casa das Américas: Debate sobre colonização cultural, redes sociais, neofascismo. Como, a partir de Cuba, enfrentamos esses fenômenos que ameaçam nossa nacionalidade e nossos valores. **19h00** - Jantar.

Dia nº 4 – quarta-feira, 05/08/2026. Havana.

07h:00 - Despertar e pequeno almoço; **07h30** Reunião matinal; **08h30** - Jornada de trabalho voluntário no projeto de agricultura urbana. **11h30** - Retorno ao hotel; **12h30** Almoço no hotel; **14h30** - Casa da Amizade do ICAP: Intercâmbio com representantes da Federação das mulheres Cubanas e da Central dos Trabalhadores de Cuba sobre o trabalho de ambas as organizações, principais tarefas e desafios atuais; **19h00** - Jantar. Explicação sobre a visita às províncias. Noite livre no hotel.

Dia nº 5 – quinta-feira, 06/08/2026. Havana – Santa Clara / Los Caneyes

07h00 - Despertar e pequeno almoço; **08h00** Partida para Villa Clara; **12h00** - Check-in com almoço no hotel Los Caneyes; **14h00** - Boas-vindas pela delegação do ICAP na província e intercâmbio com membros da Associação de Combatentes da Revolução Cubana; **16h30** - Passeio pela cidade e visita ao projeto sociocultural El Mejunje; **19h00** - Jantar e atividade cultural no local de hospedagem.

Dia nº 6 – sexta-feira, 07/08/2026. Santa Clara – Cienfuegos / Rancho Luna

08h00 - Despertar e pequeno almoço; **09h30** - Visita ao Complexo Escultórico Ernesto Che Guevara e Monumento ao Trem Blindado; **12h00** - Check-out e almoço no hotel; **13:30** Traslado para Cienfuegos; **15h30** - Boas-vindas pela delegação do ICAP de Cienfuegos e outras autoridades da província. Passeio pela cidade. **18h30** - Acomodação e jantar no hotel; **20h30** - Encontro com representantes da União Nacional de Escritores e Artistas de Cuba para conhecer a atividade artística em Cienfuegos.

Dia nº 7 – sábado, 08/08/2026. Cienfuegos / Rancho Luna

07h30 Despertar e pequeno almoço; **09h00** Intercâmbio com representantes da delegação provincial do Ministério da Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente sobre o plano Tarea Vida e o combate às mudanças climáticas; **11h00** Intercâmbio com dirigentes da União da Juventude

Comunista; **12h30** Almoço no hotel; **14h00** Visita a uma pequena ou média empresa privada para conhecer o trabalho dos novos atores económicos no processo de atualização do modelo económico cubano; **15h30** Visita a um lar para crianças sem assistência familiar e entrega de doações ao centro; **18h30** Jantar no hotel; **20h00** hotel

Dia nº 8 – domingo, 9/08/2026. Cienfuegos – Artemisa/CIJAM

07h30 Despertar e pequeno almoço. Manhã livre para aproveitar a praia e instalações do hotel; **12h00** Check-out e almoço no hotel; **14h00** Partida para o acampamento; **18h00** Chegada e jantar no CIJAM; **20h00** Reunião informativa sobre as atividades do Centenário do nascimento do Comandante-Chefe, Fidel Castro.

Dia nº 9 – segunda-feira, 10/08/2026. – Artemisa/Havana/Artemisa/CIJAM

07h00 Despertar e pequeno almoço. Partida para Havana. Participação nas atividades pelo Centenário do nascimento do Comandante-Chefe, Fidel Castro. Almoço incluído. No final das atividades, retorno ao CIJAM.

Dia nº 10 – terça-feira, 11/08/2026. Artemisa –Havana – Artemisa/CIJAM

07h00 Despertar e pequeno almoço. Partida para Havana. Participação nas atividades pelo Centenário do nascimento do Comandante-Chefe, Fidel Castro; **12h00** Almoço. Retorno ao acampamento; **19h00** Jantar

Dia nº 11 – quarta-feira, 12/08/2026. Artemisa – Havana – Artemisa/CIJAM

07h00 Despertar e pequeno almoço. Partida para Havana. Participação nas atividades pelo centenário do nascimento do Comandante-Chefe, Fidel Castro. **12h00** Almoço. Retorno ao acampamento; **19h00** Jantar

Dia nº 12 – quinta-feira, 13/08/2026. Artemisa –Havana – Artemisa/CIJAM

07h00 Despertar e pequeno almoço. Partida para Havana. Participação nas atividades pelo Centenário do nascimento do Comandante-Chefe, Fidel Castro. **12h00** Almoço. Retorno ao acampamento; **19h00** Jantar

Dia nº 13 – sexta-feira, 14/08/2026. Artemisa/CIJAM

07h00 Despertar e pequeno almoço; **08h30** Maratona 100 por Fidel; **11h00** Encerramento da Brigada; **13h00** Almoço no acampamento; **14h00** Preparação da Noite Europeia, Latino-Americana e Caribenha; **19h00** Jantar e Noite Europeia, Latino-Americana e Caribenha

Dia nº 14 – sábado, 15/08/2026. Artemisa/CIJAM

07:00 Despertar e pequeno almoço; **07:30** Reunião matinal; **08:30** Saída para o Acampamento de Vida Assistida Quisicuaba em San Antonio de los Baños. Jornada de trabalho voluntário; **12h30** Almoço. CIJAM; **14h00** Exibição do documentário sobre o Tribunal Internacional contra o bloqueio, realizado no Parlamento Europeu em novembro de 2023. Debate sobre as prioridades de trabalho do movimento de solidariedade com Cuba no continente. Balanço dos resultados da Brigada; **19h30** Jantar; **20h30** Confraternização com a Brigada Juvenil da América Latina e do Caribe.

Domingo, 16/08/2026. Artemisa/CIJAM

08h00 Despertar e pequeno almoço. Fim da brigada. **10h00** Transporte dos brigadistas para o aeroporto.



NO SEU CENTENÁRIO, FIDEL AO BASTÃO



«Não se trata de recordar Fidel, trata-se de o trazer para o presente; de nos imbuirmos da sua doutrina revolucionária para enfrentar os enormes desafios dos nossos tempos», afirmou o Primeiro Secretário do Comité Central do Partido e Presidente da República, Miguel Díaz-Canel Bermúdez, ao concluir a sessão plenária

Promover as convicções e os ideais do Comandante-Chefe Fidel Castro Ruz, incentivar o estudo e a investigação do seu pensamento e celebrar o seu centenário são os objetivos do Programa Comemorativo que, por ocasião dessa data, foi aprovado pela X Reunião Plenária do Comité Central do Partido.

Após referir a afirmação do General do Exército Raúl Castro Ruz de que Fidel está em qualquer lugar onde se trabalhe (...) em qualquer lugar onde um cubano, seja quem for, esteja a defender a Revolução, a vice-chefe do Departamento Ideológico do Comité Central, Marydé Fernández López, apresentou ao Pleno os detalhes do Programa, que contém ações em todos os domínios e se desenvolverá entre 13 de agosto de 2025 e 4 de dezembro de 2026.

Entre as suas premissas está a de refletir o profundo sentimento de gratidão do povo cubano para com aquele que, com o seu pensamento e ação revolucionária, incutiu uma forma de agir que hoje constitui a essência teórica e prática da Revolução.

Prevê também que cada comunidade, centro educativo e local de trabalho se torne um espaço para comemorar este acontecimento significativo para os cubanos e milhões de pessoas no mundo.

Será uma celebração do povo, assegurou Fernández López, que enfatizou que o protagonismo caberá aos jovens, que com as suas ações aspirarão a tornar-se a geração do centenário de Fidel.

Sobre o Programa, Alberto Alvariño Atiénzar, diretor de Preservação do Património Documental da Presidência da República,

convidado para a sessão plenária, reconheceu a sua profundidade e destacou que a sua conceção foi fruto de um amplo processo participativo. O que foi concebido, assegurou, torna-se um movimento político transcendente para todos os cubanos, sobretudo no momento atual de crescente ofensiva imperialista com o objetivo de fazer desaparecer a Revolução, afirmou. Elogiou também o esforço que está a ser feito para, em breve, publicar as Obras Escolhidas do Comandante-Chefe.

«Não se trata de recordar Fidel, trata-se de trazê-lo para este momento; de nos impregnarmos da sua doutrina revolucionária para enfrentar os desafios colossais destes tempos», afirmou o Primeiro Secretário do Comité Central do Partido e Presidente da República, Miguel Díaz-Canel Bermúdez, ao concluir a sessão plenária.

«É essencial conceber ações que não só honrem o seu legado histórico, mas que também reforcem os valores socialistas, se conectem com as novas gerações e projetem o seu pensamento face aos desafios atuais», indicou.



O PAÍS, A POLÍTICA E O CERCO CONTRA CUBA

A cobertura do EL PAÍS sobre Cuba, segundo a análise do Observatório de Meios de Comunicação do Cubadebate, não se baseou na observação direta da vida quotidiana da ilha, mas sim num cenário internacional dominado pela ofensiva norte-americana.

Vivemos num estado de completa mediatização. Estamos tão expostos a tanta informação que, mesmo aqueles que têm consciência disso, não conseguem perceber que estão a assimilar mensagens nas quais a violência é geralmente normalizada. Consome-se a informação que nos provoca emoções, não reflexões.

O Observatório de Meios de Comunicação do Cubadebate analisou 24 artigos publicados pelo jornal espanhol EL PAÍS entre 18 e 24 de maio de 2026, uma semana crítica para a ilha, quando o governo de Trump intensificou a sua estratégia de pressão máxima com a acusação contra Raúl Castro.

A análise mostra que o El País construiu a imagem de uma ilha à beira do colapso, narrada a partir de fora do seu território e sob marcos interpretativos funcionais à política de pressão impulsionada pelos Estados Unidos.

Os dados são impressionante: nenhuma das 24 notícias analisadas foi elaborada a partir de Cuba. Onze foram produzidas a partir dos Estados Unidos, nove a partir de Espanha, três a partir do México e uma a partir da Venezuela.

Ou seja, 83,3% da cobertura jornalística teve origem nos Estados Unidos e em Espanha, precisamente numa semana marcada por novas sanções, acusações judiciais, mobilizações militares e mensagens de Washington sobre um eventual ataque à ilha. Dezenas de funcionários do governo norte-americano, atuando como fontes anónimas, estão encarregados de implementar uma operação psicológica destinada a criar a máxima tensão no governo de Havana.

A cobertura do EL PAÍS sobre Cuba, segundo a análise do Observatório, não se baseou na observação direta da vida quotidiana da ilha, mas sim num cenário internacional dominado pela ofensiva norte-americana. Além disso, as referências a fontes oficiais dos Estados Unidos ocupam o primeiro lugar no corpus, seguidas pelo Governo cubano, agências noticiosas e especialistas. Mais atrás surgem a cidadania, testemunhos, fontes jurídicas, organizações e vozes sociais.

A cobertura do país é uma extensão da imprensa norte-americana. Como nos conta Jorge Luis Sierra, o governo dos Estados Unidos está a utilizar os

meios de comunicação do seu país como parte de uma operação de comunicação de pressão contra Cuba, calibrada através de fugas de informação para os meios, declarações ambíguas e ameaças tanto francas como veladas de intervenção militar.

Dezenas de funcionários do governo norte-americano, atuando como fontes anónimas, estão a conduzir uma operação psicológica destinada a criar a máxima tensão no governo de Havana e, ao mesmo tempo, a avaliar as reações da comunidade internacional face à possibilidade de uma intervenção militar supostamente iminente.

As versões dessas fontes anónimas, reproduzidas em diversos meios de comunicação norte-americanos, partem da afirmação de que Cuba está a armar um arsenal com mais de 300 drones militares ao estilo da defesa iraniana, no suposto planeamento de um ataque à base militar de Guantánamo.

Todas as mensagens são construídas. Quando compreendemos essa premissa, podemos questionar-nos sobre qual é a intenção dessa mensagem, quem está por trás dela, o que se pretende, por que o faz.

Os meios de comunicação, grandes ou pequenos, têm valores e pontos de vista incorporados com os quais constroem as suas mensagens. Chamam-lhes linhas editoriais. E são, em cada caso, decisões políticas, nunca neutras.

A indústria mediática é um ator político. E isso, a esta altura, já não se pode esconder.

É por isso que precisamos de uma pedagogia para o consumo de informação. Aprender a refletir sobre a informação que recebemos, para o que é necessário dispor de ferramentas que permitam identificar a desinformação e desenvolver competências, conhecimentos e capacidade de análise. É essa a aposta do Canal Red.

E aqui continuaremos a travar esta batalha.

Fonte: Cubainformacion





- **01.05.1889** - Dia do Trabalhador – Feriado Nacional em Cuba. Em 1889, no Congresso Constituinte da II Internacional Socialista, foi decidido proclamar o 1º de Maio como Dia Internacional dos Trabalhadores e, no ano seguinte Cuba tornou-se (juntamente com a Argentina) no primeiro país latino-americano a celebrá-lo.
- **08.05.1960** – Estabelecimento de relações diplomáticas URSS-Cuba.
- **15.05.1955** – Libertação de Fidel e dos seus companheiros.
- **17.05.1959** – 1ª Lei da Reforma Agrária.
- **19.05.1850** – A Bandeira Nacional foi hasteada pela 1ª vez em Cárdenas.



- **19.05.1895** – Queda em Combate de José Martí.
- **20.05.1901** – Fim do regime de ocupação militar de Cuba pelos EUA.
- **20.05.1902** – Foi proclamada a República de Cuba.
- **20.05.1925** – Início da Presidência de Gerardo Machado.
- **28.05.1957** – Combate de Uvero - 2º combate dos expedicionários do Granma, sendo este o primeiro em que saíram vitoriosos.

- **14 e 15.05.2026** – A AAPC participou nas ações de solidariedade com a Palestina, no Porto e Lisboa, respetivamente.
- **19.05.2026** – Sessão de Solidariedade com Cuba, realizada na Freguesia de N.ª Sra. do Pópulo, Coto e São Gregório, Caldas da Rainha, com a presença do sr. Embaixador de Cuba em Portugal, José Ramón Saborido Loidi.

AGENDA

- **05.06.2026** – Carregamento e envio de um contentor de 40' com material para Cuba: Roupas, calçado, carrinhos e outros para bebés e crianças, brinquedos, material clínico e de higiene, material escolar e de escritório, camas articuladas, colchões, ajudas técnicas, equipamento de proteção individual e coletiva e alimentação.
- **12.06.2026** – O Núcleo de Évora promove uma tertúlia de solidariedade com Cuba com o tema “O Direito dos Povos à Soberania”, com a presença da Embaixada de Cuba em Portugal.
- **20.06.2026** – O Núcleo de Loures/Odivelas promove, em Torres Vedras, uma iniciativa de solidariedade com Cuba, com a presença da Embaixada de Cuba em Portugal.
- **20.06.2026** – O Núcleo de Sintra/Amadora promove o “Dia de Solidariedade com Cuba”, no parque urbano Felício Loureiro, em Queluz, com a presença da embaixada de Cuba em Portugal.

A Campanha de Solidariedade “Por Cuba! Fim ao Bloqueio!”, lançada em fevereiro de 2025, continuará até ao final do presente ano.

À data desta edição já foram enviados dois contentores de 40 pés, carregados com materiais doados, um dos quais já chegou a Santiago de Cuba, onde as doações estão a ser distribuídas à população.

Agradecemos a todos os companheiros e amigos de Cuba pela sua participação ativa nesta Campanha.

Agradecemos às entidades subscritoras da Campanha a sua dedicação e à Câmara Municipal de Palmela todo o apoio logístico.

Vamos continuar e brevemente enviaremos um terceiro contentor para Cuba!

O pagamento da quota ou a contribuição solidária pode ser feita através do

IBAN PT50 0033 0000 0058 0164 1169 7

Quando efectuado deve ser dado conhecimento à AAPC para ser remetido o recibo:

aapcuba@gmail.com

